

Irão à Greve Hoje os Trabalhadores de Moinhos e Massas Alimentícias

Mais um Carregamento de Trigo da URSS a Caminho do Brasil

Iminente a Libertação da Capital do Laos Pelas Fôrças do Gen. Giap

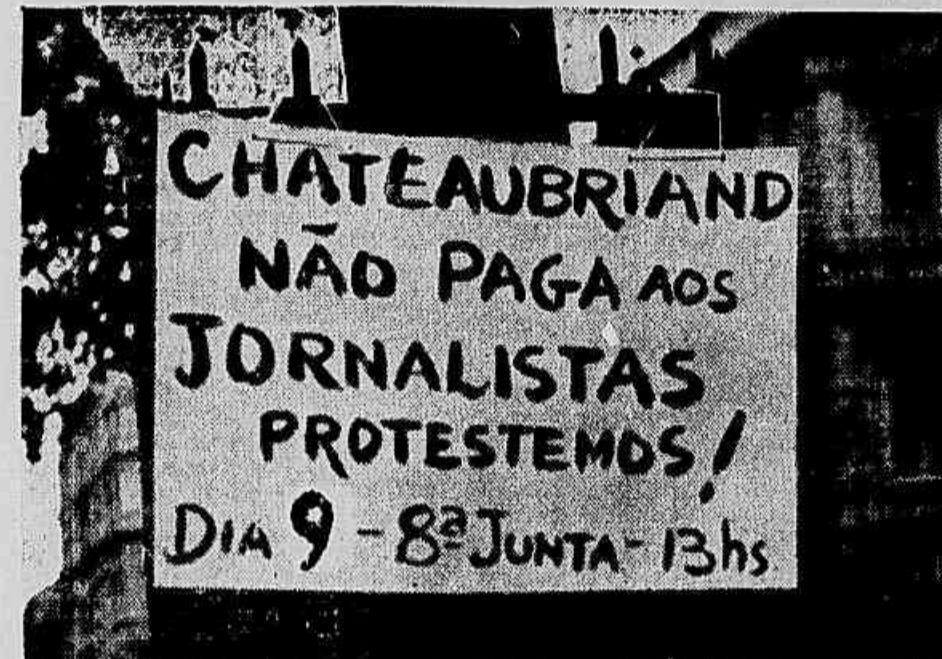
Oscar Niemeyer Falando Sobre o Programa do P. C. B.:

CONTRA OS IANQUES A LUTA PRINCIPAL DE NOSSO POVO

Editor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Ano VI — Rio — Domingo, 7 de Fevereiro de 1954 — N. 1.723



O SENADOR DE "GUICHET" ASSIS CHATEAUBRIAND, um dos fregueses mais assíduos dos cofres da "Standard Oil" e de outras empresas monopolistas yanquis, manteve-se obstinado em não cumprir o acôrdo que determinou o aumento, em outono por cento, sobre os níveis de 1953, dos salários dos jornalistas. Negou-se a dar essa melhoria aos seus redatores e repórteres, naturalmente para acumular maiores lucros que destinaria às suas bacanais no estilo da Corbeville. Mas Chateaubriand tem agora a resposta que merecia: nas imediações do edifício-sede das "Didriks Associados", da qual é diretor, apareceram cartazes como o que estampa o clichê acima, anuncianto a quarta audiência que desencadeará o julgamento do processo movido pelo órgão dos profissionais da imprensa do Rio de Janeiro contra a infame atitude do "gangster" da Rua Sacadura Cabral.

Em Greve, às 24 Horas de Hoje Cinco Mil Operários em Moinhos

Durante todo o dia de ontem houve intenso movimento na sede do Sindicato -- Revoltados os operários do Moinho Guanabara -- Reação patronal

ENTRARÃO em greve à partir das 24 horas de hoje, cerca de cinco mil trabalhadores nas indústrias de trigo, massas alimentícias e biscoitos desta Capital, pela conquista de 600 cruzeiros de aumento.

Durante todo o dia de ontem a sede do Sindicato esteve repleta de trabalhadores, que já foram comunicar a decisão de seus companheiros e companheiras de ir à greve. Várias comissões de piquetes e membros da diretoria estiveram em visita aos Moinhos Inglês, Luz e Guanabara, distribuindo volantes e comunicando as últimas instruções para a paralisação.

Nas imediações de quase todos os Moinhos foram colocados inúmeros cartazes. Nos portões de cada uma das empresas as comissões e os diretores do sindicato

foram recebidos com vibrantes aplausos.

REAÇÃO PATRONAL

Já no dia de ontem, os patrões do Moinho Guanabara praticaram a primeira violência contra seus empregados: oito operários e quatorze operárias foram despedidos arbitrariamente. Essa medida, entretanto, não surtiu o efeito esperado pelos patrões, ou seja, o de atemorizar os trabalhadores.

Os despedidos se reuniram no Sindicato, para protestar contra sua demissão dentro do Moinho, os trabalhadores, em sinal de protesto contra a violência patronal, rasgaram quase todos os avisos fixados nas paredes, dizendo que a greve será ilegal.

PROTESTO DOS DESPEDIDOS

Os vinte e dois operários

e operárias despedidos receberam um aviso verbal dos patrões, para se apresentarem amanhã. Nemhui se apresentará e só irão entre suas cartelas aos patrões no término da greve.

Mais de 16 dos despedidos comunicaram ao Sindicato que não desejavam mais voltar a trabalhar no Moinho.

Afirmaram que ali o regime

de exploração e opressão é odioso. O presidente, porém, fez ver, que se quisessem voltar, o Sindicato, durante a greve, exigiria dos patrões e do Ministério a readmissão de todos eles.

A Caminho do Brasil Mais Trigo Soviético

Comprando à URSS, abastecermos nosso povo de pão sem misturas e a preço mais barato — Aberta nova concorrência para compra do cereal

DIANTOU-NOS ontem o diretor do Serviço de Exportação de Trigo, sr. Itagiba Barreto, que está a caminho do Brasil mais um navio com carregamento de trigo soviético, vendido pela Finlândia, como país intermediário, embora embarcado no porto de Odessa, na URSS. O Brasil continuará, assim, recebendo através de intermediários o cereal soviético, pelo fato de o governo continuar sabotando o reabastecimento das relações com a União Soviética.

A Comissão Consultiva do Trigo — segundo ainda informações do sr. Barreto — receberá quinta-feira próxima, na sala do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, propostas de fornecimento de trigo ao Brasil, em concorrência pública, para a compra de 300 mil toneladas. A própria informação do dr. Barreto sobre o trigo embarcado em Odessa e que chega ao Brasil barato, apesar dos intermediários, comprova que temos onde adquirir trigo para abastecer

cer todo o nosso povo de pão, por preço mais barato e sem as atuais misturas de ração de mandioca e arroz: na União Soviética.

MAIS TRIGO DENTRO DE DEZ DIAS

A partida de trigo, embarcada em Odessa e que deverá chegar ao Brasil dentro de dez dias, foi-nos vendida pela Finlândia e faz parte das 100 mil toneladas que aquela país se comprometeu (CONCLUI NA 5a PAG.)

Restabelecido o racionamento no Est. do Rio

A TÍTULO de emergência, segundo anunciou, a Comissão de Energia Elétrica do Estado do Rio restabeleceu o racionamento em Niterói e outros municípios fluminenses servidos pela Companhia Brasileira de Energia Elétrica, subsidiária da Bond And Share.

Alega a Comissão, para essa odiosa providência, a seca prolongada que vem ocorrendo desde outubro.



COM 78 ANOS DE IDADE ESTA SENHORA, que reside no Morro de Humaitá, tem que enfrentar os sacrifícios que o abandono do governo submete os juvelinhos. Convalescendo de grave doença foi uma vez desidada ao pé do morro quando saiu do Hospital Miguel Couto, ficando várias horas jogada ao leito até quando o seu filho foi informado do fato. (Na 8a pag., reportagem sobre a vida no Morro de Humaitá.)

• SALIENTA AINDA O FAMOSO ARQUITETO A NECESSIDADE DE UMA AMPLA REFORMA AGRÁRIA PARA QUE NOSSO PAÍS ENCONTRE REALMENTE O CAMINHO DE SEU PROGRESSO

Oscar Niemeyer, o arquiteto mundialmente famoso, principal autor do projeto do Palácio das Nações Unidas, dá hoje, através de IMPRENSA POPULAR, suas impressões sobre o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil.

O documento elaborado pela Comissão Executiva do P.C.B. — declara — apresenta uma crítica e uma análise realista da situação nacional, principalmente nos problemas da terra e dos provocados pelo imperialismo ianque, que ameaça cada vez mais nosso progresso e nossa soberania.

E logo depois:

Pelas mesmas razões que na Índia a luta é contra o imperialismo britânico, entre nós ela se dirige, especificamente, contra o imperialismo norte-americano.

POR UMA AMPLA REFORMA AGRÁRIA
Lutar contra as influências colonizadoras do imperialismo norte-americano e por uma reforma agrária ampla e justa — conclui Oscar Niemeyer — é, portanto, a tarefa básica de todos aqueles que desejam o progresso econômico, político e social de nosso país.



Oscar Niemeyer

NESTA edição

2.º PAG.

Fecham-se estaleiros nacionais porque Vargas sabota a indústria (Entrevista do líder marítimo João Fernandes)

3.º PAG.

Congregar todos os patriotas em defesa de nossa soberania (Discurso do general Edgard Buxbaum no Ato Preparatório da Convenção Pela Emancipação Nacional)



No inverno de 1952, Michael e Robbie brincavam sorvete, na esperança de que ainda reveriam seus amados pais.

O DRAMA DO MENINO MICHAEL ROSENBERG

ENQUANTO Eisenhower jogava golfe tranquilo, um drama se desenvolvia em algum ponto dos Estados Unidos. Uma carta enviada à redação do jornal «L'Humanité», de Paris, por anônimos de Emmanuel Bloch, o advogado do menino Rosenberg, dava um idéia da situação em que vive o menino Michael, privado agora, como seu irmãozinho Bobby, do seu tutor legal, Emmanuel Bloch, o corajoso advogado, que elevou e dignificou a profissão, emocionando o mundo; foi encontrado morto no seu apartamento, em Nova York.

Diz a carta enviada a «L'Humanité»:

«Após um período de calma e de alívio, Michael (Rosenberg) acabou de ter uma espécie de recaída. Começou

PERDEU O FLUMINENSE

MONTEVIDEOU, 6 (IP) — O Fluminense perdeu hoje à noite para o Norkorping por 1 a 0. O jogador Esquerdinha foi expulso de campo aos 35 minutos do segundo tempo.



Comandante Bonfante

Lutas em Todo o País Pela Conquista do Salário-Mínimo

Ganha as ruas a campanha — A mais ampla unidade de ação forjada na própria luta — Indispensável o congelamento de preços —

"Iremos a greve geral se necessário for"

EM todo o país os trabalhadores empurraram a bandeira da luta pela conquista do salário-mínimo nas bases: propostas pelas diversas Comissões Estaduais. No plano nacional a luta se desenvolve na base da mais ampla unidade, envolvendo todos os setores profissionais e organizações sindicais em torno de reivindicação comum. Disse e vigorosas manifestações têm sido realizadas principalmente nas capitais dos Estados: comícios, palestras, assembleias com farta propaganda, mobilizando os trabalhadores.

Os despedidos se reuniram no Sindicato, para protestar contra sua demissão dentro do Moinho, os trabalhadores, em sinal de protesto contra a violência patronal, rasgaram quase todos os avisos fixados nas paredes, dizendo que a greve será ilegal.

Em concordada assembleia realizada no Sindicato dos Comerciários, com a presença de representantes de organizações sindicais do interior, foi iniciada a luta em todo o Estado pela conquista do salário-mínimo de 2.200 cruzeiros. Na fixação anterior, os operários da Cidade Industrial, de São Bernardo, Lafaiete e outras, foram sériamente prejudicados, por isso, uma grande frente única está sendo criada no sentido de que o salário-mínimo a ser aprovado vigore em todo o Estado e não unicamente em Belo Horizonte.

INICIARAM A LUTA OS MINEIROS

Em concordada assembleia realizada no Sindicato dos Comerciários, com a presença de representantes de organizações sindicais do interior, foi iniciada a luta em todo o Estado pela conquista do salário-mínimo de 2.200 cruzeiros. Na fixação anterior, os operários da Cidade Industrial, de São Bernardo, Lafaiete e outras, foram seriamente prejudicados, por isso, uma grande frente única está sendo criada no sentido de que o salário-mínimo a ser aprovado vigore em todo o Estado e não unicamente em Belo Horizonte.

(CONCLUI NA 5.º PAG.)

Para diminuir a tensão internacional: Importância Das Trocas Comerciais

MOSCOW, 6 (A.F.P.) —

O «Investigador» publica hoje uma entrevista do chefe da delegação comercial britânica em Moscou, sr. J. B. Scott, na qual declara que o desenvolvimento das trocas comerciais entre o Oriente e o Ocidente contribuirá para a calma internacional. «Não há motivo — salientou Scott — para que as trocas entre a União Soviética e a Grã-Bretanha não sejam consideravelmente aumentadas. Formularam votos para a realização do programa proposto pelo sr. Kabanov, ministro do Comércio Exterior para o próximo triénio. É perfeitamente possível atualmente o estabelecimento de relações comerciais normais. As presentes negociações anglo-soviéticas tenderão a criar um clima que contribuirá para diminuir a tensão internacional.

REPERCUSÃO EM LONDRES

LONDRES, 6 (A.F.P.) — Nos meios econômicos de Londres acreditava-se que a oferta soviética, visando a compra de mercadorias britânicas no valor de 400 milhões de libras, em três anos, anunciasse o colapso da economia britânica. As negociações em questão acham-se efetivamente concluídas, numa grande parte dos problemas de exportação da indústria britânica.

As encomendas soviéticas — acrescenta-se — ajudarão notadamente os estaleiros marítimos, onde as encomendas de navios diminuem, e aos quais a U.R.S.S. propôs em comandar 50 cargueiros de cinco a dez mil toneladas, 30 baleeiros, 20 navios de pesca, e um certo número de petroleiros.

O VERDADEIRO CAMINHO DA REFORMA AGRÁRIA

COMENTANDO discurso pronunciado na Câmara dos Deputados sobre a produtividade do trabalho agrícola no Brasil, o «Correio da Manhã» volta ao tema da reforma agrária, que reconhece ser medida para aplicação imediata.

SA PRODUTIVIDADE DO TRABALHO AGRÍCOLA — diz o «Correio» — TAMBÉM E, TALVEZ EM PRIMEIRA LINHA, UM PROBLEMA SOCIAL. A baixa produtividade de nossa agricultura, o fraco crescimento da produção agrícola que mal acompanha o ritmo de crescimento da população, tem sua causa na existência do latifúndio e na predominância das relações semi封建的 no campo.

Noutras palavras: o monopólio da terra por uns poucos milhares de grandes senhores de terra e a exploração de milhares de camponeses através de sistema verdadeiramente feudal, como a cimela, a sterças e outros tipos de arrendamentos pré-capitalistas, são a causa da crise permanente em que vive a nossa agricultura e da miséria crescente dos trabalhadores no campo.

Esta é uma tese de há muito sustentada pelos comunistas e hoje tão evidente que até órgãos mais ou menos conservadores, como o «Correio», já podem ignorar.

Então, que fazer?

Para acabar com a fome no país, urge a reforma agrária. Até ai vai o «Correio da Manhã».

Mas, como realizar a reforma agrária? Quem pode realizar esta reforma?

E nestas questões que se embala o «Correio da Manhã», questões, enfim, colocadas com meridiana clareza e com soluções incontestáveis, no projeto de Programa do P.C.B. O Programa indica toda a série de medidas para incluir a reforma agrária, medidas que incluem a confiscação de todas as terras dos latifundiários e estrangeiros, a redistribuição gratuita de terras para camponeses, a extinção das propriedades latifundiárias e no campo, a exploração do latifúndio.

Evidentemente, não. A destituição dos latifundiários e das relações semi封建的 no campo será obra das próprias massas camponesas na sua luta pela terra e da fronteira.

Portanto, é preciso que o governo do P.C.B. apoie a imediata solução de um problema candente do desenvolvimento do Brasil: o problema da terra.

Unidade, a Grande Arma

Na França, dizem os telegramas de ontém, a Igreja suspeitou a atividade dos sacerdotes operários. Há dez anos eles se infiltraram nas fábricas, fogiam-se trabalhadores e tinham a tarefa de "cavar da cabeça" do proletariado a luta de classes. Nas manifestações contra Ridgway, em Paris, muitos padres operários foram presos na rua gritando por pão, liberdade e paz. O feitiço viria contra o teórico e os altos dignitários católicos dentro de uma guerra, virando de bando para borte, tornando que a ideia da paz sótane fosse totalmente tirada da cabeça dos sacerdotes operários.

É preciso a variedade de armas que as classes dominantes usam o surgimento do capitalismo, tem empregado contra os operários. Entorno da constante da violência dos massacres, das prisões e espancamentos, há uma infinita série de truques e de estórias. Joseph Maitre, na terra dos sacerdotes operários, criou uma teoria conservadora para garantir o mundo ocidental existente contra os trabalhadores. Queria o restabelecimento do poder político absoluto dos papéis e aconselhava que se deixasse de instruir as camadas inferiores do povo. Para Maitre, a literatura era extremamente perigosa, principalmente os livros sobre História.

O capitalismo ensalava seus primeiros passos na Inglaterra, na França e na Alemanha. Consequentemente formava-se a classe operária nos países mais avançados. Então surgiu a Santa Aliança dos monarcas do Velho Mundo, pacto de ajuda mútua entre os mais retrógrados governos da Europa. Entretanto, existindo a exploração do homem pelo homem, não era possível superar a luta de classes, empurrada pelas mais duras condições objetivas. A medida que o capitalismo florescia na Inglaterra, que se transformava na primeira

potência do mundo, os textos ingleses descritos por Frederico Engels, passavam fome, eram esqueléticos, angulosos e diziados pelo fogo ou pela fome das fábricas, a tuberculose.

Hoje o sr. Getúlio Vargas, em torno da constante da violência, esgrime truques variados e falsas teorias. Levanta a bandeira da paz social. Mas a luta de classes, também aqui, não pode ser tirada da cabeça dos trabalhadores, embora aprobados por ele. E que entre os operários, conforme salienta o Programa do Partido Comunista, "expassam as enfermidades profissionais e a tuberculosis, a febre das fábricas de Londres e Manchester, cujo calor deu vida no capitalismo em todo o mundo".

O sr. João Goulart, e os agentes patronais que desrespeitam, nas diretorias dos sindicatos, a vontade das assembleias e os textos dos estatutos procuram, por todos os meios, impedir que os trabalhadores lutem para não se deixarem matar de fome. Esforçam-se para tirar da cabeça dos operários a luta de classes. Desejam a exploração do homem pelo homem sob a doce calmaria da paz social, de Vargas.

Duras condições objetivas, no entanto, levam o operário à luta. Chegam mesmo a transformar a mentalidade dos padres operários. Unidos, eles reclamam aprovação e aplicação imediata do salário-mínimo, bem como o congelamento dos preços. Deverão saudar essas manifestações de unidade. Sem elas, os trabalhadores se dispersam e anulam sua força imensa. Com medida de ação, abre-se o caminho das vitórias. Toda a história das violências e dos truques da reação contra a classe operária visa, principalmente, quebrar a unidade dos trabalhadores. Elas por que é necessário resguardar, consolidar e ampliar a unidade de ação da classe operária.

Paulo MOTTA LIMA

Entrevista do crítico Haroldo Bruno sobre a repercussão em Recife do Congresso de Goiania — Delegações estrangeiras que virão ao conclave

Tendo regressado de Recife, onde assistiu à comemoração do Tricentenário da Restauração Pernambucana, e onde, credenciado pela Comissão Organizadora do Congresso de Goiania, entrou em contato com os intelectuais pernambucanos para escolher o representante do círculo em defesa da cultura junto aos festivais do Tricentenário, ouvimos o escritor Haroldo Bruno, que nos deu uma entrevista sobre a repercussão do Congresso naquele Estado. Dissemos, inicialmente:

— Não encontrei a menor dificuldade em minha missão. Por unanimidade elegemos o lustro poeta e professor CESARIO DE MELO para representante do Congresso de Goiania nos festivais do Tricentenário. Há três séculos brasileiros de Pernambuco expulsaram para sempre o invasor holandês, preservando dessa forma as fontes de nossa cultura, cuja herança nos sempre defendeu em um Congresso da amplitude e importância que ninguém pode negar no que se realizará em Goiania.

DEFESA DE NOSSA CULTURA

Foi e continua sendo especialmente louvada a sabedoria e equilíbrio que presidiaram à elaboração do Tricentenário, sobretudo pela idéia de, pela primeira vez, congregar-se não apenas escritores, mas todos os intelectuais num encontro fraternal em defesa da nossa cultura.

GRANDE REPERCUSÃO

— Qual tenho sido a repercussão na imprensa? perguntamos.

— A este respeito, respondemos-nos, não há duas opiniões: a melhor possível. As páginas dos jornais pernambucanos estão abertas ao Congresso. Honrado com a missão que me assinaram

leite já é um alimento de leite quase que exclusivamente nos ricos, encarecer setenta centavos em sua produção. As mulheres de todo o Brasil devem unir-se numa frente única contra a fome e a exploração. Erguemos protestos energéticos contra tais atentados à vida de nossas crianças. Jun-

tação das mulheres para deter a avalanche dos aumentos de preços — Fala-nos a sra. Nieta Campos da Paz

Em nome da Associação Feminina do Distrito Federal, de cuja diretoria faz parte, a sra. Nieta Campos da Paz expressou, em entrevista a este jornal, a profunda indignação quanto às doelas das casas e miúas de famílias ante o novo aumento do preço do leite que a COFAP acaba de homologar.

— A situação revoltante — disse-nos inicialmente — é a metade de que o governo tem de cometer mais um crime contra a infância, os velhos e os doentes, enfim, contra toda a população desta capital. Numa cidade submersa, onde as crianças nascem para morrer, onde o

VAMOS RECHACAR O ASSALTO

Salientando o fato de que

a maioria dos custos do leite velo, precisamente, com a elevação do preço do açúcar, do pão e do carne, aggiuntou D. Nieta Campos da Paz:

— Não podemos continuar permitindo esta situação. As mulheres cariocas as mulheres de todo o Brasil devem unir-se numa frente única contra a fome e a exploração. Erguemos protestos energéticos contra tais atentados à vida de nossas crianças. Jun-

tação das mulheres para deter a avalanche dos aumentos de

de preços — Fala-nos a sra. Nieta Campos da Paz

publicação do projeto de Programa do P.C.B., mudou, consideravelmente, o cenário político nacional. Vimos

que já se manifestaram a respeito diversas personalidades das várias camadas da população brasileira. O Programa penetra rapidamente nos maiores longínquos rincões de nossa pátria.

O dia 1º de janeiro de 1954 nasceu o sol luminoso do notável documento.

Nele sentimos o pulsar dos corações dos verdadeiros patriotas. O P.C.B., inspirado pelo genio criador de Lutzen Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança, levantou o

estudo de todos os problemas do povo brasileiro, focalizando-os de maneira clara e precisa. Destacamos como um dos maiores importantes pontos a aliança do proletariado com os campesinos, formando-se desse modo uma poderosa força, que se tornará invencível nos embates da luta. Em torno da aliança dos operários com os campesinos agrupar-se-ão todos as forças progressistas de nossa pátria. E assim, forjaremos uma poderosa frente democrática de libertação, nacional, capaz de arrancar o Brasil da miséria catastrofica que aí está.

Sabemos que o atual governo é o instrumento das forças reacionárias do imperialismo norte-americano,

dos latifundiários e grandes capitalistas nativos. O projeto do Programa do P.C.B.

não interessa somente aos comunistas, ele é, evidentemente, um programa do povo brasileiro, que focaliza a vida dos brasileiros em todos os seus aspectos.

Estamos portanto, travando uma grande batalha e temos a certeza de que a vitória será nossa, porque a justiça de nossa causa é indiscutível. Unidos, derrotaremos o maior inimigo do nosso povo — o imperialismo norte-americano. Quejamos a nossa pátria livre de jugo de seus rancorosos inimigos. E para alcançarmos esse ideal cumprimos estudar e debater junto com o povo os ensinamentos do Programa.

Discutindo e compreendendo o "Plano de Reaparelhamento Ferroviário", os imperialistas norte-americanos têm em suas mãos o controle das ferrovias brasileiras.

Este é o sentido dos empréstimos para execução do chamado Plano de Reaparelhamento Ferroviário, elaborado pelo Comitê Mista

entre os Estados Unidos e a França, dizem os telegramas de ontém, a Igreja suspeitou a atividade dos sacerdotes operários. Há dez anos eles se infiltraram nas fábricas, fogiam-se trabalhadores e tinham a tarefa de "cavar da cabeça" do proletariado a luta de classes. Nas manifestações contra Ridgway, em Paris, muitos padres operários foram presos na rua gritando por pão, liberdade e paz. O feitiço viria contra o teórico e os altos dignitários católicos dentro de uma guerra, virando de bando para borte, tornando que a ideia da paz sótane fosse totalmente tirada da cabeça dos sacerdotes operários.

É preciso a variedade de armas que as classes dominantes usam o surgimento do capitalismo, tem empregado contra os operários. Entorno da constante da violência, esgrime truques variados e falsas teorias. Levanta a bandeira da paz social. Mas a luta de classes, também aqui, não pode ser tirada da cabeça dos trabalhadores, embora aprobados por ele. E que entre os operários, conforme salienta o Programa do Partido Comunista, "expassam as enfermidades profissionais e a tuberculosis, a febre das fábricas de Londres e Manchester, cujo calor deu vida no capitalismo em todo o mundo".

O sr. João Goulart, e os agentes patronais que desrespeitam, nas diretorias dos sindicatos, a vontade das assembleias e os textos dos estatutos procuram, por todos os meios, impedir que os trabalhadores lutem para não se deixarem matar de fome. Esforçam-se para tirar da cabeça dos operários a luta de classes. Desejam a exploração do homem pelo homem sob a doce calmaria da paz social, de Vargas.

Duras condições objetivas, no entanto, levam o operário à luta. Chegam mesmo a transformar a mentalidade dos padres operários. Unidos, eles reclamam aprovação e aplicação imediata do salário-mínimo, bem como o congelamento dos preços. Deverão saudar essas manifestações de unidade. Sem elas, os trabalhadores se dispersam e anulam sua força imensa. Com medida de ação, abre-se o caminho das vitórias. Toda a história das violências e dos truques da reação contra a classe operária visa, principalmente, quebrar a unidade dos trabalhadores. Elas por que é necessário resguardar, consolidar e ampliar a unidade de ação da classe operária.

Paulo MOTTA LIMA

Entrevista do crítico Haroldo Bruno sobre a repercussão em Recife do Congresso de Goiania — Delegações estrangeiras que virão ao conclave

Tendo regressado de Recife, onde assistiu à comemoração do Tricentenário da Restauração Pernambucana, e onde, credenciado pela Comissão Organizadora do Congresso de Goiania, entrou em contato com os intelectuais pernambucanos para escolher o representante do círculo em defesa da cultura junto aos festivais do Tricentenário, ouvimos o escritor Haroldo Bruno, que nos deu uma entrevista sobre a repercussão do Congresso naquele Estado. Dissemos, inicialmente:

— Não encontrei a menor dificuldade em minha missão. Por unanimidade elegemos o lustro poeta e professor CESARIO DE MELO para representante do Congresso de Goiania nos festivais do Tricentenário. Há três séculos brasileiros de Pernambuco expulsaram para sempre o invasor holandês, preservando dessa forma as fontes de nossa cultura, cuja herança nos sempre defendeu em um Congresso da amplitude e importância que ninguém pode negar no que se realizará em Goiania.

DEFESA DE NOSSA CULTURA

Foi e continua sendo especialmente louvada a sabedoria e equilíbrio que presidiaram à elaboração do Tricentenário, sobretudo pela idéia de, pela primeira vez, congregar-se não apenas escritores, mas todos os intelectuais num encontro fraternal em defesa da nossa cultura.

GRANDE REPERCUSÃO

— Qual tenho sido a repercussão na imprensa? perguntamos.

— A este respeito, respondemos-nos, não há duas opiniões: a melhor possível. As páginas dos jornais pernambucanos estão abertas ao Congresso. Honrado com a missão que me assinaram

leite já é um alimento de leite quase que exclusivamente nos ricos, encarecer setenta centavos em sua produção. As mulheres de todo o Brasil devem unir-se numa frente única contra a fome e a exploração. Erguemos protestos energéticos contra tais atentados à vida de nossas crianças. Jun-

tação das mulheres para deter a avalanche dos aumentos de

de preços — Fala-nos a sra. Nieta Campos da Paz

publicação do projeto de Programa do P.C.B., mudou, consideravelmente, o cenário político nacional. Vimos

que já se manifestaram a respeito diversas personalidades das várias camadas da população brasileira. O Programa penetra rapidamente nos maiores longínquos rincões de nossa pátria.

O dia 1º de janeiro de 1954 nasceu o sol luminoso do notável documento.

Nele sentimos o pulsar dos corações dos verdadeiros patriotas. O P.C.B., inspirado pelo genio criador de Lutzen Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança, levantou o

estudo de todos os problemas do povo brasileiro, focalizando-os de maneira clara e precisa. Destacamos como um dos maiores importantes pontos a aliança do proletariado com os campesinos, formando-se desse modo uma poderosa força, que se tornará invencível nos embates da luta. Em torno da aliança dos operários com os campesinos agrupar-se-ão todos as forças progressistas de nossa pátria.

Erguemos protestos energéticos contra tais atentados à vida de nossas crianças. Jun-

tação das mulheres para deter a avalanche dos aumentos de

de preços — Fala-nos a sra. Nieta Campos da Paz

publicação do projeto de Programa do P.C.B., mudou, consideravelmente, o cenário político nacional. Vimos

que já se manifestaram a respeito diversas personalidades das várias camadas da população brasileira. O Programa penetra rapidamente nos maiores longínquos rincões de nossa pátria.

O dia 1º de janeiro de 1954 nasceu o sol luminoso do notável documento.

Nele sentimos o pulsar dos corações dos verdadeiros patriotas. O P.C.B., inspirado pelo genio criador de Lutzen Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança, levantou o

estudo de todos os problemas do povo brasileiro, focalizando-os de maneira clara e precisa. Destacamos como um dos maiores importantes pontos a aliança do proletariado com os campesinos, formando-se desse modo uma poderosa força, que se tornará invencível nos embates da luta. Em torno da aliança dos operários com os campesinos agrupar-se-ão todos as forças progressistas de nossa pátria.

Erguemos protestos energéticos contra tais atentados à vida de nossas crianças. Jun-

tação das mulheres para deter a avalanche dos aumentos de

de preços — Fala-nos a sra. Nieta Campos da Paz

publicação do projeto de Programa do P.C.B., mudou, consideravelmente, o cenário político nacional. Vimos

que já se manifestaram a respeito diversas personalidades das várias camadas da população brasileira. O Programa penetra rapidamente nos maiores longínquos rincões de nossa pátria.

O dia 1º de janeiro de 1954 nasceu o sol luminoso do notável documento.

Nele sentimos o pulsar dos corações dos verdadeiros patriotas. O P.C.B., inspirado pelo genio criador de Lutzen Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança, levantou o

estudo de todos os problemas do povo brasileiro, focalizando-os de maneira clara e precisa. Destacamos como um dos maiores importantes pontos a aliança do proletariado com os campesinos, formando-se desse modo uma poderosa força, que se tornará invencível nos embates da luta. Em torno da aliança dos operários com os campesinos agrupar-se-ão todos as forças progressistas de nossa pátria.

Erguemos protestos energéticos contra tais atentados à vida de nossas crianças. Jun-

tação das mulheres para deter a avalanche dos aumentos de

de preços — Fala-nos a sra. Nieta Campos da Paz

publicação do projeto de Programa do P.C.B., mudou, consideravelmente, o cenário político nacional. Vimos

que já se manifestaram a respeito diversas personalidades das várias camadas da população brasileira. O Programa penetra rapidamente nos maiores longínquos rincões de nossa pátria.

O dia 1º de janeiro de 1954 nasceu o sol luminoso do notável documento.

Nele sentimos o pulsar dos corações dos verdadeiros patriotas. O P.C.B., inspirado pelo genio criador de Lutzen Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança, levantou o

estudo de todos os problemas do povo brasileiro, focalizando-os de maneira clara e precisa. Destacamos como um dos maiores importantes pontos a aliança do proletariado com os campesinos, formando-se desse modo uma poderosa força, que se tornará invencível nos embates da luta. Em torno da aliança dos operários com os campesinos agrupar-se-ão todos as forças progressistas de nossa pátria.

Erguemos protestos energéticos contra tais atentados à vida de nossas crianças. Jun-

tação das mulheres para deter a avalanche dos aumentos de

de preços — Fala-nos a sra. Nieta Campos da Paz

Cartas dos leitores

OS CORREIOS ESTÃO FALIDOS

Escreve-nos o leitor H. B.: «Ontem pela manhã fui ao Correio (agência da Tijuca) recolher dois mil cruzeiros. Mundi do necessário aviso dentro do horário regulamentar, isto é, de 10 horas, já contava em fazer algumas despesas urgentes entre mimo. Mas, qual não foi a minha surpresa ao ser avisado pela moça pagadora que ali não havia dinheiro nenhum. São suas estas palavras: «Sr. desculpe, mas em nosso cofre não há um centavo. Todo o dinheiro mandamos para a agência central. Segunda-feira é possível que lhe paguemos, pois esperamos entrar alguma vinda hoje ainda».

Um absurdo, sr. redator. Um verdadeiro absurdo. Onde já se viu tamanha coisa? Num correio, na Capital da República, não haver dois mil cruzeiros nos cofres! Somente mesmo num país em completa anarquia e com sua economia esbanjada a torto e a direito, como é o caso do nosso, se vê coisa como esta. No entanto, isto tudo serve para mostrar ao povo em que situação Getúlio Vargas levou nossa Pátria. Anarquia, desorganização, roubo, etc., etc., a trinca mestra do seu governo. Não há dois mil cruzeiros nos cofres do Correio, mas há 300 milhões para comprar metralhadoras e avídes a jato. E este um fato que merece ser apedrejado pelo povo, pelo momento.

DESCASO E ANARQUIA

Mais uma reclamação contra o pessimo serviço do I.A.P.I. e o descaso com que são tratados os contribuintes chegou ontem, ao nosso jornal.

O operário Abílio de Oliveira, da Indústria de Produtos Farmacêuticos, casado e pai de filhos menores, sentindo-se enfermo, procurou o Instituto no dia 4 de janeiro passado. Foi encaminhado ao ambulatório para exame médico. Depois de várias horas de espera foi finalmente examinado.

O médico disse-lhe que ele não padecia de moléstia alguma e que fosse trabalhar. O operário, porém, não se sentiu em condições de fazê-lo devido ao estado de debilidade em que se encontra, voltou a requerer exame médico. Já se haviam passado quase 30 dias. Até assim, indiferentes à situação do contribuinte, marcaram novo exame para o dia 2 deste mês.

relatar a situação calamitosas em que nos encontramos. E se antes o povo ainda não tinha uma diretiva, uma fórmula para isso, hoje felizmente já a tem: é o projeto do programa da PCB. E' só aplicá-lo e veremos a melhorização e de que tanto necessitamos.

Urge o Reatamento de Relações Com a URSS

Escreve-nos o leitor que assina o pseudônimo de «Cacique»:

«Todos sentimos diariamente a elevação vertiginosa dos preços dos gêneros de primeira necessidade e dos artigos de amplo consumo popular.

Ningém esconde que o chamado "Plano Aranha" virá contribuir largamente para o encarecimento do custo da vida, tanto que econômistas insupestos prevêem para o inicio de 1954 uma elevação de 50 a 80% nos preços dos artigos de consumo popular e de quase 100% nos artigos sujeitos à importação.

Isto significará uma grande depreciação da moeda brasileira, com a multiplicação dos atuais governantes, testas de ferro dos monopólios internacionais.

Assim, se o país marchar nesse ritmo, teremos a depreciação de ver artigos expostos em vitrinas comerciais e sermos forçados a passar sem elas, pelo fato de termos preços proibitivos.

Os aluguelos subirão assustadoramente, e o povo se virá forçado a residir em subúrbios distantes do centro.

O ensino será considerado privilégio, pelo que, só filhos de tubarões poderão cursar colégios.

Tal situação acarretaria elevado grau de miséria à classe média e ao proletariado.

Mas onde está a causa de tanta preocupação e miséria?

É que o comércio interno e externo do Brasil está sufocado pelos monopólios internacionais.

Eles não permitem que nós, brasileiros, possamos vender os nossos produtos a quem nos pagar preço mais vantajoso.

Assim venho que grande quantidade de produtos nacionais opõem-nos nos portos de embarque, por falta de compradores que nos paguem justos preços.

Para não perder a safra, os produtores são obrigados a vendê-la aos monopólios

mentes já a tem: é o projeto do programa da PCB. E' só aplicá-lo e veremos a melhorização e de que tanto necessitamos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

mos.

mentes já a tem: é o projeto do

programa da PCB. E' só apli-

cá-lo e veremos a melhoria

e de que tanto necessita-

A propósito das «eleições livres»

(1)

Pierre COURTADE

BERLIM (Via aérea) — Os ocidentais na Conferência de Berlim fazem depender essencialmente a solução do problema alemão da que eles chamam de organização das eleições livres em toda a Alemanha. Eles esperam assim confundir a opinião pública não apenas da Alemanha como dos outros países, apresentando-se como os defensores do direito para o povo alemão de determinar o próprio a natureza e a composição do governo da Alemanha unificada. Eles apresentou à Conferência um plano detalhado para a organização dessas pretensas eleições livres em toda a Alemanha. Este plano foi naturalmente aprovado no dia seguinte por Bidault. O qual sabe que se trata na realidade do plano norte-americano traçado na Conferência das Bermudas e que, segundo confessou o próprio chefe dos serviços de imprensa de governo de Bonn, Eichardt, foi preparado com a colaboração dos serviços de Adenauer.

Pode-se imaginar facilmente com que espirito foi redigido esse plano, quando se sabe que a liberdade e a democracia tal como a concebem os ocidentais se acomodam muito bem com a presença na pretensa «coalizão do mundo livre» regimes como os de Franco, Chang Kai Chek, o da Turquia e o da Grécia monárquica.

Quando o Sr. Bidault declarava que não tem a mesma concepção de democracia de Molotov, isto não será de certo contraditado pelo povo marroquino. Suas argens sobre as eleições livres e a democracia constituem um insulto aos povos que vivem sob o jugo dos imperialistas franceses, ingleses e norte-americanos.

Do resto, a análise do plano ocidental demonstra que ele visa essencialmente dotar o povo alemão de um estatuto colonial com o objetivo de assegurar o triunfo na Alemanha dos homens e das forças que são os adversários mortais da democracia, os adversários tradicionais da liberdade alemã.

Constata-se em primeiro lugar que na base desse plano a organização das eleições e em particular a preparação da lei eleitoral seriam confiadas às potências ocupantes que tomariam suas decisões por maioria.

De fato isto significa que a lei eleitoral seria elaborada pelos governos de Paris, Londres e Washington.

E quase inutil acentuar que um tal procedimento, independentemente do fato que ele é absolutamente contrário ao princípio da soberania nacional teria como resultado falsear o sentido das eleições em detrimento da oposição democrática na Alemanha.

As concepções que inspiraram as recentes leis eleitorais na França e na

Itália não deixam nenhuma dúvida a este respeito.

Em segundo lugar, o plano ocidental prevê que o governo saído de tais eleições terá a possibilidade de concluir todos os acordos internacionais que quiser. A despeito de seu liberalismo aparente, essa fórmula prepara evidentemente a entrada da futura Alemanha na CED e no pacto atlântico, isto é, contrariamente ao que foi estipulado em Potsdam, numa coalizão dirigida contra um dos aliados.

E' fácil ver que no espirito dos ocidentais a organização das pretensas «eleições livres» deve chegar praticamente à instauração da ditadura de fato de Adenauer sobre toda a Alemanha e à entrada de toda a Alemanha no bloco militar do ocidente. E' preciso notar além disso que o plano alemão não faz nenhuma alusão à fixação das fronteiras da Alemanha e deixa assim o campo livre aos revisionistas do partido revolucionário.

Por outro lado o sr. Willi Stoph, ministro do Interior da República Democrática Alemã, salientou em discurso proferido nas usinas

da ADN, o ministro declarou vigorosamente que os órgãos do Estado reprimirão com a energia necessária toda tentativa para perturbar a evolução democrática, acrescentando: «O povo alemão sabe que uma República Democrática ainda mais forte constitui a base de uma Alemanha unida, pacífica, democrática e independente. E' necessário proteger essa base contra qualquer ataque.»

Acordo EE.UU.-Franco

WASHINGTON, 6 (AFP) — O acordo econômico e militar firmado pelos Estados Unidos com a Espanha constitui um exemplo do abuso do poder presidencial de concluir semelhantes acordos, declarou ontem à noite o senador democrata Russell B. Long, em entrevista radiodifundida.

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Asseverou o senador Long: «Ninguém no Senado viu esse acordo. Ele corresponde a centenas de milhões de dólares e dezenas de milhares de soldados norteamericanos que seguirão para aquele país. Eu desejaria o Congresso bloquear os créditos enquanto não se soubesse em que consiste o referido acordo. Infelizmente o Congresso não fez nesse sentido até agora.»

Gigantesca Concentração Pró Salário-Mínimo

Assume um alto nível a luta pela conquista do salário-mínimo e o congelamento de preços em Petrópolis. Dia 5 foi realizado um comício no Bairro do Indaiá com mais de 600 pessoas, sendo este o 4º realizado e já estão programados mais 6, todos em preparação da grande concentração do dia 12.

A CONCENTRAÇÃO

Para a concentração a comissão de propaganda vem trabalhando intensamente tendo já confeccionado 30 faixas que serão conduzidas pelos manifestantes e 15 outras para serem afixadas nos diversos bairros. Além disso, vários painéis serão colocados no centro da cidade e dezenas de milhares de volantes serão distribuídos nas concentrações operárias. A Rádio de Petrópolis está anunciando a concentração

Paralisação total do trabalho para a grande concentração do dia 12 em Petrópolis — Será convocado o congresso dos trabalhadores do Estado do Rio — Intensa mobilização

Ininterruptamente e vários jornais da cidade também aderiram à campanha. A concentração será feita na sede do Conselho Sindical, à Rua Marechal Deodoro, e darião em passeata para o Palácio Rio-Negro.

PARALISAR O TRABALHO

Para poder participar da concentração os trabalhadores de todas as fábricas e empresas de Petró-

polis paralisarão o trabalho às 13 horas. Inúmeros piquetes já foram eleitos para garantir a paralisação das fábricas. No dia 10 será realizada no Conselho Sindical uma assembleia geral preparatória que contará com a participação de uma grande delegação de líderes sindicais do Rio. Para as delegações que chegarem nas vésperas da concentração já foram providenciadas acomodações.

CONGRESSO ESTADUAL DE TRABALHADORES

Em seguida à concentração, os trabalhadores rumarão para a sede do Conselho Sindical onde será realizada uma grande assembleia na qual deverá ser convocado um congresso de todos os trabalhadores do Estado do Rio.

Afirmam os operários do Moinho Fluminense:

As Máquinas Não Rodarão Na Segunda-Feira

A INTRANSIGÊNCIA DOS PATRÓES E A MISÉRIA OS LEVAM À GREVE — UNIDOS EM Torno DA DIRETORIA DO SINDICATO — REPÚDIO À MANOBRAS MINISTERIALISTA

NINGUEM trabalhará segunda-feira no Moinho Fluminense. A assembleia decidiu pela greve e nós vamos à greve. Já esperamos sete meses para os patrões concederem o aumento de 600 cruzeiros, que reivindicamos. Não podemos esperar mais — afirmaram ontem, à IMPRENSA POPULAR, os operários daquele Moinho.

MOTIVO DA GREVE

Conforme disseram, não vão à greve pelo salário, mas pelas imensas dificuldades que passam. A maioria deles mora em barracos e seus filhos vivem maltrapilhos e doentes.

Outro motivo é a revolta contra as duras condições de trabalho a que são submetidos, as constantes humilhações e a falta de direitos perante os patrões. Em contraste com a situação de miséria em que vivem, Mr. Rider, administrador geral do Moinho leva vida de nabab. Além de meio milhão de cruzeiros, que recebe anualmente, sua parte nos lucros sugados pela empresa do suor dos operários, retira vultuoso ordenado mensal.

REPÚDIO A MANOBRAS

Ao tomarem conhecimento ontem de que o Ministério do Trabalho havia tentado adiar a greve para um entendimento com os patrões, os operários foram tomados de indignação e revolta.

Em torno do repórter se agruparam vários deles, todos protestando contra a manobra ministerialista. Um afirmou:

O Ministério do Trabalho de mãos dadas com os patrões conseguiu nos enganar durante sete meses — com mesas-redondas, proteções e conversa-fria. O pedido de adiamento da greve é simplesmente uma manobra patronal, visando nos



"ESTAMOS DECIDIDOS: iremos à greve" — afirmaram os operários do Moinho Fluminense

DECIDIDA A PARALISACAO

Apesar da tentativa de adiamento da greve e da ampla publicidade feita pelo Ministério nesse sentido, a diretoria do Sindicato

veudo que isso seria uma violação da decisão da assembleia, voltou a DNT para comunicar que a greve se dará deflagrada mesmo na segunda-feira.

Através do nosso jornal os operários após afirmarem novamente que todos irão à greve, se congratularam com o presidente do Sindicato por ter observado, como se comprometeu, a decisão da assembleia.

SINDICATO NACIONAL DOS TAIFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARITIMOS

Rua Senador Pompeu, 122 — Telefone: 43-0349

EDITAL

A Diretoria do Sindicato convoca todos os associados quites e em pleno gozo dos seus direitos sociais, para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 9 do corrente mês às 17 e 18 horas, em plenária e segunda convocação, respectivamente, com a seguinte:

ORDEN DIA

- Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior;
- Leitura do Expediente;
- Resolver o caso das férias do EN-Delegado JOSE DE ALMEIDA LOPES;
- Deliberado da Classe, com referência à suspensão pelo LOIDE BRASILEIRO, do pagamento das vantagens oriundas das Leis n. 1.711, 1.765 e 603 — Adicionais, Salário-Espouse, Salário-Família, Abono de Emergência e Repouso Semanal, inclusive os atrasados;
- Assuntos de interesse da Classe.

RIO de Janeiro, 5 de fevereiro de 1954.

GERSON COSTA DA SILVA — Presidente.

Metáulugicos Desmascaram Eurípedes e Cerqueira

Tentaram impor, à revelia da corporação, a aprovação do projeto e orçamento da construção da nova sede sindical — "Seria levianidade entregar 7.000.000 de cruzeiros a Eurípedes, quando ele está tentando ser vereador..."

Os srs. Eurípedes Aires de Castro e Benedito Cerqueira, metáulugicos, sofreram a mais frágil derrota, sendo mesmo repudiados com indignação pelo plenário, quando na assembleia de sexta-feira última tentaram impor a aprovação do projeto e orçamento de construção da nova sede sindical. Não conseguindo o que queriam, largaram mão de golpes e tumultos, terminando por acabar com a assembleia, sem que alguma coisa fosse aprovada.

GOLPE

Logo ao se iniciarem os trabalhos, o sr. Eurípedes fez uma longa explicação do projeto, com indicação de que não era esta a ordem do dia e insistiu na aprovação pura e simples do projeto.

O operário protestou contra a atitude atrabilária da diretoria, que contrariava a deliberação do plenário, o qual exigia em altas vozes a constituição da comissão. Disse o operário que não se poderia entregar 7.000.000 de cruzeiros à diretoria, sem a fiscalização e o controle da corporação e revelou que, por ocasião da compra da sede atual, houve manutenção e que isto deve ser servido de lição para os metalúrgicos.

A seguir reclamou a imediata aprovação da proposta de José Ramos. Fazendo os golpes da diretoria, o sr. Eurípedes tentou causar o plenário com discursos infundados, sendo, porém, denunciado por diversos oradores.

Os animos a essa altura já estavam bastante exaltados. Todos os presentes levantaram-se e com dedos em riste marcharam contra a comissão, gritando: "comissão, comissão". Um operário gritou que seria levianidade entregar-se sete milhões de cruzeiros nas mãos do sr. Eurípedes quando, como se sabe, ele está tentando eleger-se vereador...

E SÓ DE PROMESSAS

A diretoria do Sindicato e seus prepostos (dois renegados) desandaram-se em insultos.

Eurípedes e o seu secretário mandaram as faves as promessas de Jango de que nenhum grevista seria punido, Thadeu da Silva Neto não permitiu que dezenas de trabalhadores pegassem no trabalho.

A violação dos acordos de greve é um precedente aberto ao próprio governo como no caso dos marítimos. Isto estimula os patrões que aprovaram a oportunidade para tentar demitir operários que já conquistaram a estabilidade ou que são lutadores consequentes na defesa dos interesses de seus companheiros. Na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Açúcar focalizamos um grupo de trabalhadores impedidos de trabalhar e ameaçados de demissão.

Eurípedes, completamente descontrolado, tenta instigar algumas operárias que se achavam presentes, quando energeticamente repelido.

A hora já estava avançada. Os operários indignados retaram-se da assembleia em sinal de protesto, gritando em coro: "Esta casa é nossa. Nela quem manda somos nós metalúrgicos. Exigimos respeito aos nossos direitos e ao patrimônio de nossa corporação".

MANDANDO AS FAVAS AS PROMESSAS de Jango de que nenhum grevista seria punido, Thadeu da Silva Neto não permitiu que dezenas de trabalhadores pegassem no trabalho.

A violação dos acordos de greve é um precedente aberto ao próprio governo como no caso dos marítimos. Isto estimula os patrões que aprovaram a oportunidade para tentar demitir operários que já conquistaram a estabilidade ou que são lutadores consequentes na defesa dos interesses de seus companheiros. Na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Açúcar focalizamos um grupo de trabalhadores impedidos de trabalhar e ameaçados de demissão.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Covocamos todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR a comparecer amanhã, às 19 horas, em nossa redação, quando se realizará a abertura do Curso de Correspondentes.

Atenção, Correspondentes

Pinheiro, Didi, Ely e Osvaldo Treinaram Individual Ontem no Fluminense

AMANHÃ A APRESENTAÇÃO DOS SCRATCHMEN — Amanhã os scratchmen brasileiros apresentar-se-ão ao técnico Zezé Moreira, já que o primeiro treino de conjunto será quarta-feira em São Januário. Os jogadores que se apresentarão são os seguintes: Castilho, Oswaldo, Cabeção, Pinheiro, Mauro, Gerson, Santos, Alfredo, Djalma Santos, Paulinho, Dequinha, Elí, Brandãozinho, Bauer, Salvador, Julinho, Maurinho, Didi, Rubens, Walter, Carlyle, Indio, Baltazar, Pinga, Humberto, Rodrigues e Escurinho.

ESTRÉIA O VASCO NA GUATEMALA



Ademir, sempre uma atração

Cidade da Guatemala, 6 (I.P.) — Os vascalinos, hospedados no Hotel São Carlos desta capital, aguardam tranquilamente a peleja de amanhã contra uma poderosa seleção local, constituída dos melhores jogadores guatemaltecos.

Felizmente o técnico Flávio Costa poderá contar com a maioria dos jogadores, pois Maneca e Friaça já se recuperaram das contusões sofridas na Costa Rica e estão aptos para a peleja de amanhã.

A única dúvida existente no quadro do Vasco diz respeito ao zagueiro Fernando Fantoni, que teve uma unha extraída, fruto dos in-

cidentes na peleja de despedida da Costa Rica.

Não podendo atuar Fer-

nando, o técnico cruzmal-

tino escalará Haroldo.

Portanto, para a peleja

de amanhã o Vasco deverá

alinhar Ermanni, Belmi e

Fernando (Haroldo); Alfre-
do, Danilo e Jorge; Sabará,
Maneca, Ademir, Alvinho e
Dejair.

Há uma expectativa mu-
to grande em torno da pe-
leja. O Vasco desfruta de
muito cartaz aqui e jogado-

res como Ademir, Danilo,
Maneca e Barbosa são cons-
tantemente procurados pe-
los fãs, que reiteram a cada
momento a admiração que
sentem pelo futebol brasi-
leiro.

Enfrentarão os vascainos hoje uma poderosa seleção local — Friaça e Maneca jogarão, enquanto Haroldo poderá entrar na zaga —

Terceiro da Europa, o Atletismo Tcheco-Eslavaco

EM PRIMEIRO LUGAR A UNIÃO SOVIÉTICA E EM SEGUNDO A SUÉCIA — AS FAÇANHAS DOS ATLETAS TCHECOS NAS PROVAS DE BARREIRAS, ARREMESSOS DOS DICOS E NO SALTO EM ALTURA NA TEMPORADA DE 1953

(Última de uma série de duas reportagens)

PRAGA, fevereiro, (Espe-
cial para IMPRENSA POPU-
LAR) — 16 concorrentes na

Tcheco-Eslaváquia correram na clássica prova dos 1.500 metros em menos de 4:00,0 minutos. A cabeça da escala encontra-se de novo Jungwirth, com o excelente tempo de 3:45,0 minutos. A média dos dez melhores corredores é de 3:53,69 minutos. Na prova dos 3.000 metros está de novo à ca- beça Jungwirth, à frente do emerito mestre do desporto e vencedor olímpico Emil Zatopek. O tempo de Jungwirth de 8:12,2 minutos li- cou porém atrás do recorde tcheco-eslovaco de Zatopek do ano de 1948, por mais de 4 segundos. A média dos dez melhores corredores é de 8:31,54 minutos.

As provas de resistência pertencem ao domínio absolutamente seguro do portador da Ordem da República, vencedor olímpico e «cordomo» mundial, emerito mestre do desporto, o major Emil Zatopek, o qual atingiu na prova dos 5.000 metros o resultado de 14:03 minutos. É interessante notar que o segundo lugar está ocupado por Jungwirth, para quem os 5.000 metros é um percurso de certo lon- go, pelo resultado de 14:44,4 minutos. Ainda outros oito concorrentes correram os 5.000 metros em menos de

15 minutos. A média dos dez melhores é de 14:47,62

minutos. Zatopek, com uma superioridade absoluta, ocupa o primeiro lugar na célebre prova dos 10.000 me- tros, pelo resultado de 29:01,6 minutos que é ao mesmo tempo o recorde do mundo. Os demais corre- dores tchecos-eslovacos ficam atrás de Zatopek por mais de 2 minutos. Mesmo assim, a média dos dez melhores é de 31:16,24 minutos, o que prova que a Tchecos-Eslaváquia possui toda uma sé- rie de bons corredores de fundo. Zatopek estabeleceu ainda mais dois recordes do mundo nas corridas dos 15 e dos 20 quilômetros, com os resultados de 44:54,6 e 59:51,8 minutos, respectiva- mente. O melhor tempo na corrida da Maratona, al- cançou no ano de 1953 Sourek, da Casa Central do Exército, com 2:29:07, ho- ras, quando contado ficou com quase 6 minutos de atraso da inovável Maratona de Helsinki em que saiu vitorioso Zatopek, no ano de 1952. No ano de 1953, Zatopek não participou na Maratona. A média dos dez melhores concorrentes nesta prova é de 2:35:26,96 horas. Convém notar que nas cor- ridas da Maratona costumam participar na Tcheco- Eslaváquia 100 concorrentes, enquanto que outrora nesta corrida mais classicamente de resistência tomavam par- te poucos indivíduos.

NAS PROVAS DE BARREIRAS

Registraram-se uma melho- ria nos resultados nas pro- vas de barreiras. Na dos 110 metros c/ barreiras este- m os dez primeiros lugares os corredores com igual número de pontos: Tosnar, com o resultado de 14,6 e Mrázek, da Casa Central do Exército. A média dos dez melhores é de 15,29 segundos.

No prova dos 200 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida: A cabeça está Mřízek, com o tempo de 24,42 segundos, no segundo lugar está

Tosnar, com 23,8 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 25,3 segundos.

Nos 400 mts. c/ barreiras está no primeiro lugar Bartoš, da Casa Central do Exér- cito, com 53,4 segundos.

Durante a prova dos 800 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com o tempo de 21,24 segundos,

no segundo lugar está

Tosnar, com 21,8 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 21,52 segundos.

No prova dos 1000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 29,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 29,92 segundos.

No prova dos 1500 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 44,62 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 44,72 segundos.

No prova dos 2000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 59,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 59,92 segundos.

No prova dos 3000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 84,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 84,92 segundos.

No prova dos 4000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 129,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 130,02 segundos.

No prova dos 5000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 174,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 175,02 segundos.

No prova dos 6000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 229,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 230,02 segundos.

No prova dos 8000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 354,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 355,02 segundos.

No prova dos 10000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 499,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 500,02 segundos.

No prova dos 15000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 744,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 745,02 segundos.

No prova dos 20000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 989,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 990,02 segundos.

No prova dos 30000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 1484,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 1485,02 segundos.

No prova dos 40000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 2079,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 2080,02 segundos.

No prova dos 50000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 2674,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 2675,02 segundos.

No prova dos 60000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 3259,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 3260,02 segundos.

No prova dos 80000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 4853,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 4854,02 segundos.

No prova dos 100000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 6447,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 6448,02 segundos.

No prova dos 150000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 9921,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 9922,02 segundos.

No prova dos 200000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 14895,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 14896,02 segundos.

No prova dos 300000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 20869,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 20870,02 segundos.

No prova dos 400000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 26843,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 26844,02 segundos.

No prova dos 500000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 32817,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 32818,02 segundos.

No prova dos 600000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 38791,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 38792,02 segundos.

No prova dos 800000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 44765,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 44766,02 segundos.

No prova dos 1000000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 50739,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 50740,02 segundos.

No prova dos 1500000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 76713,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 76714,02 segundos.

No prova dos 2000000 metros c/ barreiras, a colocação dos dez primeiros é invertida:

A cabeça está Mřízek, com 92687,82 segundos.

A média dos dez melhores corredores é de 92688,02 segundos.

MORREM DE FOME OS DOENTES DE CURICICA

REGIME DE TERROR, ANARQUIA E FOME NO SANATÓRIO DE CURICICA — CRIMINOSA A ATUAÇÃO DO DR. SEVERO EVARISTO COMO DIRETOR — SUSPENSO O SUCO DE VITAMINA — LEITE COM ÁGUA E CARNE PODRE — NÃO SE TRATAM DE INDIGENTES, MAS DE OPERARIOS CUJOS INSTITUTOS PAGAM A DIÁRIA DE 100 CRUZEIROS

Em Jacurepaguá fica situado o Conjunto Sanatório de Curicica, para doentes do pulmão, atualmente dirigido pelo dr. Severo Evaristo do Amaral. As reclamações procedentes do sanatório e feitas pelos próprios doentes atestam o regime de anarquia, terror e fome porque passam centenas de internados de ambos os sexos. Convém salientar que

a grande maioria dos doentes não está ali de graça, como indigentes. São contribuintes de institutos de pensão, e pagam 100 cruzeiros diárias para, em vez de tratamento, receberem maus tratos, pessima alimentação e ainda serem escorregados pelo diretor quando reclamam ou denunciam as irregularidades ali reinantes.

ROUPA LIMPA POR QUINZENA

O tratamento da tuberculose exige o máximo de higiene e limpeza. Porém, o dr. Severo Evaristo de Amaral não pensa assim, e supõe que com imundície resolve o problema.

Ainda é que, ao assumir a direção do sanatório baixou a ordem de que os doentes só terão pijamas limpos de quinze em quinze dias, assim como as roupas de cama só serão trocadas dentro daquele período.

O dr. Severo Evaristo alega economia e com essa desculpa chegou ao absurdo de suspender o suco de vitamina que era dado aos doentes todos os dias às 9 horas da manhã.

PESSIMA ALIMENTAÇÃO

A atitude do dr. Severo Evaristo na direção do Sanatório de Curicica é tão condenável que os internados lançaram amanhã um manifesto ao povo, declarando-se contrários a qualquer majoração das passagens.

O Povo se diverte

RAINHA DO CARNAVAL DE 1954

Continua a empolgar os meio radiofônicos, teatrais e cinematográficos o concurso para escolha da «Rainha do Carnaval de 1954», promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Na próxima terça-feira, às 16 horas, terá lugar, na sede da A.C.C., à Avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar, a penúltima apuração do sensacional concurso, a qual promete grandes surpresas.

Na terceira apuração, a artista Rosangela Mandonado continuou na liderança, com 28.100 votos, seguida por Angelita Martinez, com 15.000 votos. A expectativa é geral, pois Angelita, possuidora também de plástica invejável, também fazendo para liderar o concurso e nessa penúltima apuração tem muitas surpresas guardadas. Também candidatas como Arlete Dias, Helena Corrêa, Beatriz Léo e Idala Barros, são forças no páreo e poderão, por isso mesmo, fazer surpresas, mesmo na última apuração. Portanto, devem se acutelar as detentoras dos primeiros postos.

NOTICIÁRIO

Levando ao conhecimento das direções de empresas, associações, clubes, ranchos, casas, escolas de samba e demais agremiações carnavalescas, que ao se aproximar o carnaval, o Município IMPRENSA POPULAR, que está seca, a cargo dos companheiros Marinês Castro, Ibi Teixeira e José Henrique, convoca para colocar a sua voz diante das pessoas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitamos que todo noticiário e convites relativos a festas, batidas, etc., sejam enviados para a sede do Povo se Diverte, a Rua Guanabara, 10, sobrado.



CARNAVAL NOS CLUBES — Desde a noite de São Silvestre que a folia tomou conta do asfalto e de toda a cidade do Rio de Janeiro. Mas, se há alegria nas ruas, há também nos clubes. Os salões se engalam e desde as primeiras horas da noite até alta madrugada, nos sábados, domingos e quintas-feiras a raspadinha se diverte a valer. E justamente isto que está fazendo o pessoal da "Embaixada do Sossego", que aparece na foto acima. Elas são seguidas, mas não muito

dias jogos obedecerá a seguinte ordem:

1º jogo, às 14 horas: Embaixada do Sossego x A.C.C.; 2º jogo, às 14:30: Clube dos Embaixadores X Carioca; 3º jogo, às 15 horas: Turunas de Monte Alegre X Bola Preta; 4º jogo, às 15:30 horas: Amantes da Arte X Bola Verde, do Boqueirão do Passeio; 5º jogo, vencedor do 1º X Vencedor do 2º; 6º jogo: Vencedor do 3º X Vencedor do 4º jogo. Haverá ainda, a decisão do certame de 52 entre o Imperial e o Orfeão Portugal.

SHOW CARNAVALESCO

Hoje, domingo, será realizado, no Teatro João Castello, às 16 horas, um grande «show» carnavalesco que contará com a presença de todas as candidatas ao título de Rainha do Carnaval de 1954, certame patrocinado pela A.C.C.. Esse festival será animado por grandes cartazes de rádio e apresentado pelos locutores Luiz de Carvalho e Bené Alexandre.

O SUCESSO DO DIA

Cidade de São Sebastião

SAMBA PARA O CARNAVAL DE 1954

De MARINO PINTO e PAULO SOLEDADE

Canta: ANJOS DO INFERN

(A cidade de São Sebastião
Está em festa)

(A cuica roncou)

(Zé Maria apitou)

(Ja começou o bate do tan-tan)

(Eu queria ver quem não fica comigo)

(Até de manhã)

Tem samba em Madureira

Eu vou pra lá

Tem samba em Botafogo

Eu também vou

Eu vou sumbar, eu vou

Ao som do Tan-tan

Eu queria ver quem não fica comigo

Até de manhã)

Incabível o Aumento Das Passagens de Ônibus

Os lucros das empresas são suficientes para atender à majoração salarial pleiteada pelos rodoviários — A "Copa Norte", entre outras, aumentou as passagens através de manobras escusas — Amanhã, importante reunião no Sindicato

Reunem-se amanhã no Sindicato dos Condutores Rodoviários • Anexos, a Dire-

toria, a Comissão Sindical e os Delegados Sindicais, para aprová-las medidas de preparação de uma assembleia para o dia 18. Nessa data, os motoristas, trocadores e despachantes deverão se declarar em greve caso ainda não tenham sido atendidas suas reivindicações.

JÁ AUMENTARAM

As empresas de ônibus continuam se dizendo «sem lucros» e pleiteando nova majoração oficial das passagens. Suas alegações, entretanto, são fantasiosas. Citamos há dias o caso de um motociclista da Relâmpago que deu à empresa, em um ano, a fatura de quase 500 mil cruzeiros, enquanto de salário só recebeu 30 mil cruzeiros.

Além do mais, desde a mais recente majoração oficial, muitas empresas aumentaram os preços das passagens, usando para isso de artifícios. A Copacabana, por exemplo, abreviou o percurso de Sungs Linhas 120 e 126 que iam até o Morisco e a Lapinha, para a Praça Tiradentes. Com isso economizaram gasolina, salários, etc. etc. Além disso, nestas duas linhas houve supressão de seções intermediárias, fazendo com que a população passasse a

pagar até passagens diretas de 5 cruzeiros.

MANIFESTO AO POVO

Por saberem melhor que quanto são mentirosas as alegações feitas pelas empresas para mais ainda escorrer a população carioca, é que os rodoviários lançarão amanhã um manifesto ao povo, declarando-se contrários a qualquer majoração das passagens.

PESSIMA ALIMENTAÇÃO

A atitude do dr. Severo Evaristo na direção do Sanatório de Curicica é tão condenável que os internados demandam que a direção do hospital manda preparar mingau, etc. O pão também é de má qualidade, mas nos

horas de entrega consta que as mercadorias são de «primeira

qualidade».

Por outro lado, o dr. Severo Evaristo pôs em vigor outra de suas ordens absurdas para prejudicar os doentes. Proibiu a entrada de frutas ou outro qualquer alimento que antes eram trazidos pelos parentes dos enfermos nos dias de visita, ou faziam a entrega nos dias comuns, na secretaria do hospital. Dessa maneira, aquela diretora impede que os enfermos possam contar com a única alimentação saudável, pola a fornecida pelo sanatório contribui para o agravamento da doença.

Cerca de doze mil pessoas vivem nos casebres primitivos e caídos das favelas do Morro de Maceió Sobrinho, no Humaitá.

No Morro de Humaitá Triste e Difícil é a Vida

DOZE MIL PESSOAS VIVEM EM CASEBRES PRIMITIVOS — SEM ÁGUA E SEM ASSISTÊNCIA MÉDICA — A MISÉRIA É TANTA QUE MILHARES SOFREREM DE GRAVES MOLESTIAS

A MISÉRIA no Morro de Maceió Sobrinho, também conhecido como Morro de Humaitá, é tão grande que a maior parte dos seus 12 mil moradores sofrem de moléstias graves, inclusive tuberculose óssea. Vivem em barracos de madeira, mal arrejados e calados nos pedaços.

SUBIDA PERIGOSA

Um dos problemas principais para os que residem no morro é a falta de uma escadaria. Quando chove não há quem consiga subir ou descer. Várias pessoas têm ido e se acidentado. Uma noite, há pouco tempo, quando desceu para ir ao trabalho, escorregiu no morro a barro, quebrou o braço.

A solução seria a construção imediata de uma escadaria que aliviaria em muito o sofrimento dos favelados. Diversos apelos já foram feitos nesse sentido, mas a Prefeitura até agora não atende aos moradores de morro de Maceió Sobrinho.

SEM ASSISTÊNCIA MÉDICA

«Um posto médico traria grande benefício para nós» — disse-nos o morador João Ferreira,

reis, acrescentando: «Quando adoece uma pessoa, temos muita dificuldade em conseguir socorro urgente. O único lugar a que podemos recorrer é o Hospital Miguel Couto. Assim mesmo, quando chamamos uma ambulância esta passa horas e horas para chegar. Muitas vezes o doente piora e morre e esta nem aparece.

Há dias uma senhora de 72 anos de idade, sentindo-se mal, foi transportada por seu filho ao hospital, ficando internada em repouso. Dias depois a ambulância trouxe de volta, deixando-a ao pé da beira sem nem ao menos avisar o seu filho. Quando o mesmo soube do acontecido foi buscá-la, carregando e encia em uma cadeira, embora ele próprio estivesse convalescendo de uma operação de apendicite.

EXPLORANDO A MISÉRIA

Com a aproximação do

aniversário de Jacarepaguá, o dr. Severo Evaristo, da Prefeitura, realizou uma campanha por aumento. Caso Ferraz e seus sequelas continuem se negando a realizar assembleia, a projeta Mesa Diretora irá convocá-la para ratificar a destituição de Ferraz e prosseguir na luta pelos pedidos e proponer o cumprimento da portaria ministerialista.

UMA ASSEMBLÉIA

Dianta da contrariedade da Prefeitura, a Mesa Diretora elegeu na assembleia do dia 18 pleitear junto à diretoria do Sindicato uma assembleia para tratar de

mais uma tentativa de envolvimento por parte dos senhores

de uma assembleia da qual fôsse. Mais uma vez os fatos vêm desmentir as palavras do conhecido latifundiário e dono de buates como JA desmentiram nas famosas garantias de não punição aos grevistas de Santa Teresinha, marilhos, trabalhadores em beldades e não acenaram.

MAIS UMA ASSEMBLÉIA

Diante da contrariedade da Prefeitura, a Mesa Diretora elegeu na assembleia do dia 18 pleitear junto à diretoria do Sindicato uma assembleia para tratar de

mais uma tentativa de envolvimento por parte dos senhores

de uma assembleia da qual fôsse. Mais uma vez os fatos vêm desmentir as palavras do conhecido latifundiário e dono de buates como JA desmentiram nas famosas garantias de não punição aos grevistas de Santa Teresinha, marilhos, trabalhadores em beldades e não acenaram.

MAIS UMA ASSEMBLÉIA

Diante da contrariedade da Prefeitura, a Mesa Diretora elegeu na assembleia do dia 18 pleitear junto à diretoria do Sindicato uma assembleia para tratar de

mais uma tentativa de envolvimento por parte dos senhores

de uma assembleia da qual fôsse. Mais uma vez os fatos vêm desmentir as palavras do conhecido latifundiário e dono de buates como JA desmentiram nas famosas garantias de não punição aos grevistas de Santa Teresinha, marilhos, trabalhadores em beldades e não acenaram.

MAIS UMA ASSEMBLÉIA

Diante da contrariedade da Prefeitura, a Mesa Diretora elegeu na assembleia do dia 18 pleitear junto à diretoria do Sindicato uma assembleia para tratar de

mais uma tentativa de envolvimento por parte dos senhores

de uma assembleia da qual fôsse. Mais uma vez os fatos vêm desmentir as palavras do conhecido latifundiário e dono de buates como JA desmentiram nas famosas garantias de não punição aos grevistas de Santa Teresinha, marilhos, trabalhadores em beldades e não acenaram.

MAIS UMA ASSEMBLÉIA

Diante da contrariedade da Prefeitura, a Mesa Diretora elegeu na assembleia do dia 18 pleitear junto à diretoria do Sindicato uma assembleia para tratar de

mais uma tentativa de envolvimento por parte dos senhores

de uma assembleia da qual fôsse. Mais uma vez os fatos vêm desmentir as palavras do conhecido latifundiário e dono de buates como JA desmentiram nas famosas garantias de não punição aos grevistas de Santa Teresinha, marilhos, trabalhadores em beldades e não acenaram.

MAIS UMA ASSEMBLÉIA

Diante da contrariedade da Prefeitura, a Mesa Diretora elegeu na assembleia do dia 18 pleitear junto à diretoria do Sindicato uma assembleia para tratar de

mais uma tentativa de envolvimento por parte dos senhores

de uma assembleia da qual fôsse. Mais uma vez os fatos vêm desmentir as palavras do conhecido latifundiário e dono de buates como JA desmentiram nas famosas garantias de não punição aos grevistas de Santa Teresinha, marilhos, trabalhadores em beldades e não acenaram.

MAIS UMA ASSEMBLÉIA

Diante da contrariedade da Prefeitura, a Mesa Diretora elegeu na assembleia do dia 18 pleitear junto à diretoria do Sindicato uma assembleia para tratar de

mais uma tentativa de envolvimento por parte dos senhores

de uma assembleia da qual fôsse. Mais uma vez os fatos vêm desmentir as palavras do conhecido latifundiário e dono de buates como JA desmentiram nas famosas garantias de não punição aos grevistas de Santa Teresinha, marilhos, trabalhadores em beldades e não acenaram.

MAIS UMA ASSEMBLÉIA

Diante da contrariedade da Prefeitura, a Mesa Diretora elegeu na assembleia do dia 18 pleitear junto à diretoria do Sindicato uma assembleia para tratar de

mais uma tentativa de envolvimento por parte dos senhores

de uma assembleia da qual fôsse. Mais uma vez os fatos vêm desmentir as palavras do conhecido latifundiário e dono de buates como JA desmentiram nas famosas garantias de não punição aos grevistas de Santa Teresinha, marilhos, trabalhadores em beldades e não acenaram.

MAIS UMA ASSEMBLÉIA

Diante da contrariedade da Prefeitura, a Mesa Diretora elegeu na assembleia do dia 18 pleitear junto à diretoria do Sindicato uma assembleia para tratar de